

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas da Festa em honra de S. Sebastião 2025: Foram entregues as contas da Festa em honra de S. Sebastião deste ano 2025, que assim resumimos: Receita – 2.141,00 €; Despesas – 1.586,00 €;

Saldo – 555.00 €. Este saldo reverte para a Festa do próximo ano.

Parabéns à Comissão de Festas, composta pela Zeladora da Capela e algumas amigas, pelo trabalho realizado em favor da comunidade. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
03	Seg	18h00	Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva (aniv.); Maria Martins Pires Figueiredo (csr7); José Rodrigues Martins Ruas (ca8); José de Brito Peixe (ca1); Vera Lúcia Machado Branco Lima (ca1)
04	Ter	18h00	José Joaquim Dinis Camelo e família; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Júlia Martins Fernandes (aniv.) e marido; Albertina Costa Lima; Maria Martins Pires Figueiredo (csr8); José Rodrigues Martins Ruas (csr1); José de Brito Peixe (ca2); Vera Lúcia Machado Branco Lima (ca2)
05	Qua	18h00	Mário Reis Afonso, pais e sogros; Adélia Jácome de Sousa Oliveira Gaião e marido; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim, pais e irmãs; Manuel Barbosa de Magalhães; Manuel Pereira (aniv.); José Manuel Meleiro; Rosa Dantas Antunes e filho; Avelino Caldeira Lourenço; Rosa Pinto; José Rodrigues Martins Ruas (csr2); José de Brito Peixe (ca3); Eli Albert Anna Stevens (ca1); Vera Lúcia Machado Branco Lima (ca3)
06	Qui	18h00	Maria Martins Pires Figueiredo (30.º dia); Daniel Barbosa Marques; Rosa Amorim, marido, cunhada e compadres; Esmeralda Miranda, pais e irmã; José Rodrigues Martins Ruas (csr3); José de Brito Peixe (ca4); Eli Albert Anna Stevens (ca2); Vera Lúcia Machado Branco Lima (ca4); Em ação de graças ao Sagrado Coração de Jesus
07	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
08	Sáb	18h00	Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Domingos Viana Baganha; José Correia do Rego; Joaquim Afonso Barbosa; Maria Helena Pires da Silva Moreira e família; Arminda Martins Fernandes Moreira, marido e filho; Francisco Enes Franco (aniv.); Avelino Soares Ribeiro (aniv.); Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel Pires Lopes, esposa e família; José Rodrigues Martins Ruas (csr4); José de Brito Peixe (ca5); Eli Albert Anna Stevens (ca3); Vera Lúcia Machado Branco Lima (ca5)
09	Dom	09h00	Aurora Cerqueira; Palmira Enes Morais; Maria de Fátima Morais dos Santos Martins (aniv.); Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; José Maciel Ligeiro (aniv.) e esposa; Maria da Conceição Correia Montes, pai e família; José Rodrigues Martins Ruas (csr5); José de Brito Peixe (ca6); Eli Albert Anna Stevens (ca4); Vera Lúcia Machado Branco Lima (ca6)

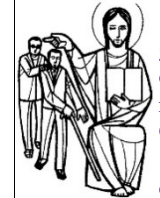
PARÓQUIA VIVA

N.º 622 – 02/03/2025

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



8.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? ... Como podes dizer a teu irmão: ‘Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista’, se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão.» (Evangelho)

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2025 *Caminhemos juntos na esperança*

Queridos irmãos e irmãs!

Com o sinal penitencial das cinzas sobre as nossas cabeças, iniciamos na fé e na esperança a peregrinação anual da Santa Quaresma. A Igreja, mãe e mestra, convida-nos a preparar os nossos corações e a abrir-nos à graça de Deus para podermos celebrar com grande alegria o triunfo pascal de Cristo, o Senhor, sobre o pecado e a morte, como exclamava São Paulo: «A morte foi tragada pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?» (1Cor. 15, 54-55). Realmente, Jesus Cristo, morto e ressuscitado, é o centro da nossa fé e a garantia da nossa esperança na grande promessa do Pai, já realizada n’Ele, Seu Filho amado: a vida eterna (cf. Jo. 10, 28; 17, 3) [1].

Nesta Quaresma, enriquecida pela graça do Ano Jubilar, gostaria de oferecer algumas reflexões sobre o que significa *caminhar juntos na esperança* e evidenciar os apelos à conversão que a misericórdia de Deus dirige a todos nós, enquanto indivíduos e comunidades.

Antes de tudo, *caminhar*. O lema do Jubileu – “Peregrinos de Esperança” – traz à mente a longa travessia do povo de Israel em direção à Terra Prometida, narrada no livro do Êxodo: a difícil passagem da escravidão para a liberdade, desejada e guiada pelo Senhor, que ama o seu povo e sempre lhe é fiel. E não podemos recordar o êxodo bíblico sem pensar em tantos irmãos e irmãs que, hoje, fogem de situações de miséria e violência e vão à procura de uma vida melhor para si e para seus entes queridos. Aqui, surge um primeiro apelo à conversão, porque todos nós somos peregrinos na vida, mas cada um pode perguntar-se: como me deixo interpelar por esta condição? Estou realmente a caminho ou estou paralisado, estático, com medo e sem esperança, acomodado na minha zona de conforto? Busco caminhos de libertação das situações de pecado e falta de dignidade? Seria um bom exercício quaresmal confrontar-nos com a realidade concreta de algum migrante ou peregrino e deixar que ela nos interpele, a fim de descobrir o que Deus pede de nós para sermos melhores viajantes rumo à casa do Pai. Esse é um bom “exame” para o viandante.

(Continua no próximo número)

8.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sir 27, 5-8 (gr. 4-7)

2.ª Leitura: 1 Cor 15, 54-58

Evangelho: Lc 6, 39-45

- Promover e corrigir -

1. Com palavras muito fortes Jesus recordamos, no Evangelho deste 8.º domingo comum, uma das normas fundamentais da vida cristã: ser seus discípulos. Quem quiser conduzir sozinho a sua própria vida é um cego que conduz outro cego. O bom fruto está sempre numa árvore sólida. Somos sempre maus juizes de nós mesmos, se não há ninguém que nos ajude. O nosso mestre é Jesus e nós somos seus discípulos que se deixam instruir por ele fiando-se das suas palavras.

Também são Paulo convida nas suas cartas os cristãos a corrigirem-se e a promoverem-se mutuamente. Diz ele aos cristãos de Tessalónica: “Vivei em paz uns com os outros. Admoestai quem é indisciplinado, animai quem está desanimado, sustentai quem é fraco, sede magnânimos com todos”.

2. **No pensamento de Jesus quem corrige o seu irmão deve ser ele mesmo irrepreensível no seu comportamento.** Antes de olharmos para os outros, devemos olhar para nós. Educados pela misericórdia de Deus, todos somos chamados a exercer o ofício da “correção fraterna”, para que a comunidade possa revestir-se sempre mais do modo de ser e proceder de Jesus. Quem corrige não pode humilhar aquele que é corrigido, querendo realçar a sua superioridade moral. Mas tem de olhar primeiro para si próprio, de acordo com as palavras de Jesus no Evangelho deste domingo: “Como pretendes tirar o cisco do olho do teu irmão, se tens uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem o cisco na vista do teu irmão”. É bem verdade que quando apontamos o dedo para os outros, três dedos ficam apontados para nós.

3. **Porque somos discípulos de Jesus, o critério para a correção não é a lei, mas a presença de Jesus que está no meio da comunidade.** Quando a correção é feita a partir da lei, assumimos a posição de juizes, rompemos a comunhão, criamos categorias de pessoas (perfeitas e imperfeitas) e caímos no legalismo e moralismo. Porque somos discípulos de Jesus, todos devemos “corrigir-nos” mutuamente, tendo os olhos fixos em Jesus; no seguimento de Jesus ninguém chega à “perfeição” a ponto de poder corrigir os outros. Por isso, a correção fraterna é um estilo de vida que não se limita aos erros e fracassos; ela implica um ativar mutuamente os dons e capacidades que ainda não se puderam expressar. Quer dizer, antes de corrigirmos, devemos fazer um exercício de promoção fraterna, realçando as virtudes e capacidades que há no irmão. É um verdadeiro ato de amor ao irmão. A presença de Jesus no meio da comunidade é sempre o horizonte inspirador para que todos cresçam na identificação com Ele. Então sim, é que seremos árvores boas que dão bons frutos. E o fruto melhor é a comunhão entre os irmãos de uma comunidade ou de uma família. Diz o monge Enzo Bianchi que “o «salvamento» de um irmão ou de uma irmã, é obra delicada, esforçada, que requer paciência e deve ser inspirada só pela misericórdia. Porque todos somos débeis, todos caímos e precisamos ser ajudados e perdoados: na comunidade cristã não há puros que ajudam os impuros ou são que curam os doentes! Mais cedo ou mais tarde conhecemos o pecado e precisamos de uma ajuda inteligente e verdadeiramente misericordiosa, a ajuda que virá de Deus”.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ajude os jovens a juntar dinheiro para irem a Roma ao Jubileu 2025: Neste domingo, dia 2 de março, o Grupo de jovens vai abrir o bar do Salão Paroquial de Areosa, às 10h da manhã. Esta iniciativa tem como objetivo reunir as pessoas para conviverem e angariar dinheiro para o grupo de jovens. Convidamos a todos a passar pelo bar, tomar um café e comer um bolo.

Agradecemos imensamente toda a ajuda e generosidade!

Mês de S. José: O mês de março é dedicado, de um modo especial, a S. José, patrono da Igreja e modelo de todos os pais. A Festa em sua honra será celebrada a 23 de março, às 10 h., juntamente com a celebração do Dia do Pai, promovida pela Catequese. Desde já se convida todos os pais a participarem com as suas crianças nessa celebração.

2.º Encontro do Curso de Preparação para o Crisma: Na próxima terça-feira, dia 4, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 2.º Encontro de Preparação para o Crisma.

Podem ainda inscrever-se todas as pessoas maiores de 18 anos que, por alguma razão, não receberam ainda o Sacramento da Confirmação.

O Crisma será administrado pelo nosso Bispo, D. João Lavrador, no Domingo de Pentecostes, dia 8 de junho, às 15,30 h., na Igreja Catedral de Viana do Castelo.

Quarta-feira de Cinzas: Na próxima quarta-feira, dia 5, começa a Quaresma, tempo de preparação para a grande festa da Páscoa. O rito da Imposição das Cinzas, na Eucaristia desse dia, marca o início da vivência da Quaresma. Participe na Eucaristia de Cinzas!

O pároco lembra também que, na Quarta-feira de Cinzas, e depois também na Sexta-feira Santa, todo o cristão maior de 18 anos e menor de 60, deve fazer Jejum e Abstinência, ou só Abstinência se tiver entre 14 e 18 anos.

O jejum consiste em comer em menos quantidade e menos vezes ao dia: 3 vezes ao dia, sendo a refeição principal, completa (o almoço), e as outras duas, ligeiras (pequeno-almoço e jantar). A abstinência consiste em comer pratos pouco requintados e mais baratos do que habitualmente.

Renúncia quaresmal: Este ano, o nosso Bispo, D. João Lavrador, destinou a renúncia quaresmal, também chamada “Contributo

Penitencial”, em partes iguais, para a Missão em OCUA, Diocese de Pemba, Moçambique, e para o nosso Seminário Diocesano, para fazer face aos seus encargos com a formação dos futuros presbíteros. Seja generoso(a)!

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quinta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 15 h.

Hora de Adoração ao Santíssimo: Como é habitual na 1.ª sexta-feira de cada mês, na próxima sexta-feira, dia 7, às 17 h., haverá, na nossa igreja paroquial, uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pelo Apostolado da Oração. Participe!

Pároco apresenta um livro de sua autoria na Biblioteca Municipal: No próximo sábado, dia 8, às 11 h., na sala Couto Viana, da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, vai ser apresentado, com a ajuda do Linguista Doutor Benjamim Moreira, um livro da autoria do nosso pároco, com o título “Uma língua de todos e para todos” e os subtítulos “Estudo sobre uma língua planeada para as relações internacionais” e “Proposta de método para construir, implementar e coordenar a evolução de uma língua comum universal”.

Catequese – Festa das Bem-Aventuranças: No próximo sábado, dia 8, às 18 h., integrada na Missa vespertina, realiza-se a Festa das Bem-aventuranças para o 7.º e 8.º anos de Catequese.

Peditório para o Senhor e para a Senhora: A Comissão da Páscoa informa que terá início no próximo sábado (08/03) o peditório para o Senhor e para a Senhora. As ofertas podem ser entregues aos sábados e aos domingos, antes e depois das Eucaristias, na sala de espera da Secretaria Paroquial, durante toda a Quaresma. A Comissão de Páscoa agradece o vosso contributo!

Confrarias: As Confrarias das Almas e da Sr.ª do Rosário comunicam que já estão a receber os anuais.

Contas das Janeiras: O Grupo de Janeiras informa que as ofertas recebidas atingiram o valor de 3.225,71€. Como o grupo de jovens também fez parte do Grupo das Janeiras, resolveu-se atribuir-lhe 225,71 €, ficando, assim, 3.000 € para a Festa da Sr.ª de vinha.

Um grande bem-haja a todos os que participaram no canto das Janeiras e a todos os que contribuíram com as suas ofertas!

(Continua na pág. 4)